

O Observador

ANO XVII

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO DE 1987

no. 201

III Semana de Higiene Bucal. Sucesso!

Dessa vez o novo Ginásio Esportivo de Serrana abriu seus portões em plena segunda-feira, às 13 horas. Era 24 de agosto. Lá fora, escolares a partir de 05 anos aguardavam a hora de entrar e quando isto aconteceu, o fizeram de maneira organizada, ocupando seus lugares sempre próximos às professoras ou "tias".

As arquibancadas não foram totalmente lotadas, já que apenas uma parte delas estava reservada, de tal forma que todo o público tivesse uma boa visibilidade do que iria acontecer dali para frente naquele cenário montado dentro de parte da quadra.

Já se sabia que ali, naquela tarde não iria ocorrer nenhuma competição esportiva. O público estava informado de que ali iriam receber orientação para enfrentar um poderoso adversário: a cárie e as doenças periodontais que atacam as bocas mal cuidadas.

Logo que chegavam as crianças reconheceram a figura do simpático Robo-

"Bip... Bip... Boa tarde, amiguinhos.

Devagar... Cuidado nos degraus!

Bip... Bip... Sem correria, amiguinhos!"

Já acomodados, cantaram com ele a musiquinha:

☞ "Meus dentinhos, meus dentinhos

Vou escovar, vou escovar

☞ Pra ficar branquinhos (bis)

E não carrear! (bis)"

Nesse momento os organizadores da III Semana da Higiene Bucal, não escondiam sua emoção. E que eles tem a convicção de que será cuidando dos dentes da garotada que teremos uma geração adulta mais sadia.

Enquanto aguardavam, algumas crianças relembravam a II Semana no ano passado e comentavam a visita que fizeram dentro da Boca Boa, toda cheirosa e da Boca Ruim, que era muito feida porque não cuidava dos dentes. Mais um pouco e teve início a III Semana da Higiene Bucal.

Primeiro foram projetadas slides mostrando dentes bons, bem cuidados, outros horrorosos, além de apontar os cuidados necessários para ter uma perfeita higiene bucal.

Mas, o melhor estava por vir.

— Um grupo de estudantes do último ano da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, prontificou-se a participar, apresentando peças infantis sobre Higiene Bucal. Naquele momento tinha início a primeira sessão de teatro com a peça, "Emília vai ao Dentista".

As crianças entenderam a mensagem; é preciso escovar os dentes depois de comer doces, balas, e sorvetes para que as bactérias não ataquem os dentes produzindo a cárie.

À noite, e depois, durante toda a terça-feira, tudo aconteceu como nesta tarde. Apenas mudavam os grupos de teatro, e as peças eram diferentes. Tivemos além da primeira, "Chapeuzinho Vermelho", "Os Três Porquinhos" e "No Reino da Dentolândia".

Em todas, a mensagem era a mesma, valorizando a importância dos cuidados com os dentes para tê-los fortes, saudáveis e bonitos.

A programação no Ginásio de Esportes, terminou na noite de terça-feira. Como foi dito, no resto da semana, as crianças desenvolveram atividades relacionadas na Escola e nos Clubes Educacionais com desenhos, trabalhos escritos etc, e principalmente repetindo a musiquinha do Robodente.

Para Sueli A. A. Garnier, gerente Departamento de Promoção Social e para os outros envolvidos na organização da Semana, ficou a certeza de que estas promoções devem acontecer com frequência. Sueli não tem dúvida de que será através de um trabalho sério, como o Programa de Odontologia Preventiva - P. O. P. — que se conseguirá melhorar a saúde bucal das crianças e dos adultos, e, dada a sua importância é fundamental que o P. O. P. seja bem aproveitado pelas famílias da Empresa, convocadas a participar.

A palavra das professoras



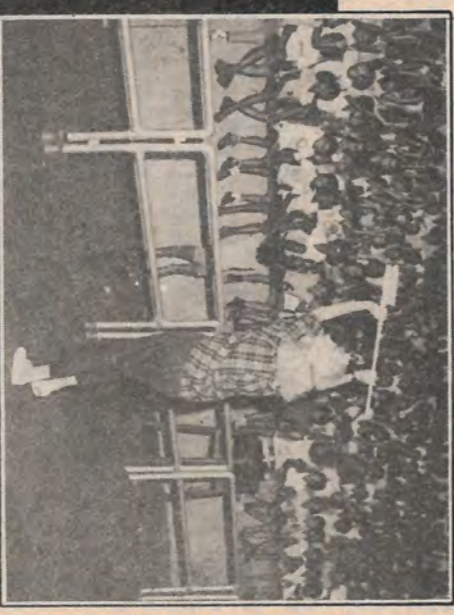
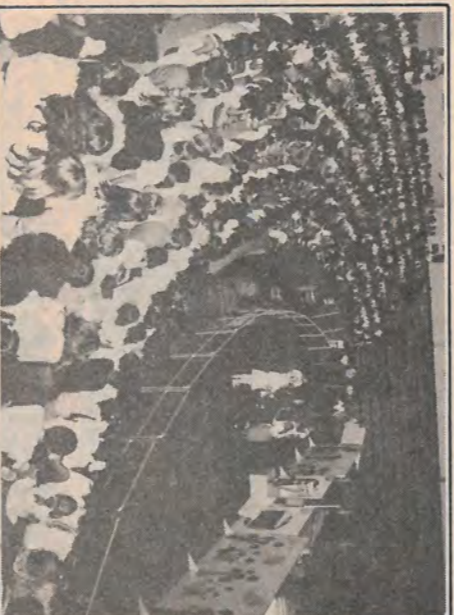
Doquinha e Lara quando saíam do Ginásio com as crianças

Já que é a segunda vez que as professoras Doquinha e Lara trazem suas crianças para participar da Semana da Higiene Bucal, uma realização que consideram muito importante, porque ajuda a educar as crianças, ensinando-as como cuidar dos dentes de uma forma interessante, principalmente devido a presença do Robodente.

"As crianças estavam eufóricas, querendo conversar com o Robô", disse Doquinha que naquele primeiro dia, estava com seus alunos do pré-Lara também garantiu que seus alunos estavam ansiosos. "Eles gostam e pelo menos por uns tempos não falam noutra coisa, por isso é bom que tenha sempre para fixar bem e formar o hábito de cuidar dos dentes", disse.

As duas professoras lamentaram que este trabalho não tenha continuidade em casa. Em muitas famílias a escova e a pasta nem são relacionadas na despesa da casa, porque o dinheiro não dá para isso.

De qualquer forma, pretendem continuar insistindo com as crianças. Doquinha por exemplo, acompanha a escovação dos menores na Escola, e reconhece que o ideal seria que isto fosse possível com todas as crianças, mas nem haveria tempo e torneiras disponíveis para todas. "Por isso é importante que o trabalho tenha continuidade na família. Quando tem acompanhamento em casa, a gente percebe logo a diferença", afirmou Doquinha.



TREINAMENTOS

PARABÊNS AOS FUNCIONÁRIOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ATUALIZAR OU ADQUIRIR NOVOS CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE TREINAMENTOS REALIZADOS NA PRÓPRIA EMPRESA OU EM OUTRAS CIDADES. QUE FAÇAM BOM PROVEITO.

SÃO PAULO

MÁRIO L. PIRANI, gerente cont./financeiro - Carpa fez o curso "Incorporação, Fusão e Cisão - Aspectos Societ. Contábeis e Fiscais", promovido pela Price Waterhouse, nos dias 06 e 07 de agosto.

Agora que a Usina adquiriu modernos equipamentos de vídeo para serem utilizados nos treinamentos internos **CARLOS CEZAR RASTELI**, superv. Treinamento Desenvolvimento - Usina, esteve na Vídeo Institucional, de 17 a 21 de agosto, fazendo o curso "Roteiro em Vídeo Institucional", Rasteli voltou a São Paulo dia 28 para uma reunião informativa no SENAI sobre a Lei 6.297/75

Resolução CFMO no. 28/87. Esta mesma reunião foi realizada no SENAI/ Campinas, dia 19 de agosto e dela participou **WANDERLEY MONTANARI**, analista treinamento/ Carpa.

Também nos dias 21 e 22, **MAURÍCIO DIAS**, eletriciста de autos esteve no curso de "Especialização - Elecionista de Automóveis" promovido pela Wapsa - Auto Peças Ltda.

SÍLVIO A. S. CARVALHO, encarreg. Registro e Controle - Usina, participou do curso "Rotina de Pessoal", promovido pelo Celacade, dias 21 e 22 de agosto.

RIBEIRÃO PRETO

JOSÉ CLÁUDIO BISCO e **PAULO AP. DE OLIVEIRA**, ambos aux. administr./Almox. e **SUELI SACOMAN**, auxiliar escrita fiscal, todos da Carpa fizeram o curso promovido pelo SENAC - "legislação Tributária e Escrituração Fiscal", no período de 17 a 28 de agosto.

JAIR JOSÉ DA SILVA, superv./contabilidade - Carpa participou do seminário "Correção Monetária de Balanço Decreto Lei 2341/87" promovido pela Price Waterhouse e realizado no Stream Palace Hotel.

SERGIO L. SELEGATO, gerente divisão agrícola, participou do "1o. Seminário de Gerência Empresarial

também realizado nos dias 22 e 29 de agosto no Stream Palace e promovido por Praxis - Recursos Humanos S/C Ltda.

CLÁUDIO DONIZETE DA SILVA e **CLAUDINEI C. LUIZ**, ambos auxiliares Controle Financeiro - Usina e **VLAMIR MORETO**, com a mesma função na Carpa e **CARLOS JOSÉ DA SILVA**, enc. Contr. Financeiro Carpa participaram do curso "Matemática Financeira" promovido e realizado no SENAC, dias 29 e 30 de agosto.

DIADEMA

PAULO MEDEIROS, encar. Oficina Mecânica/Carpa esteve nesta cidade, de 17 a 21 de agosto na Rexroth - Hidráulica Ltda. para o treinamento - "M. H. R. - Curso de Hidráulica Industrial", **ARMANDO C. NICASTRO**, gerente manutenção - Carpa, esteve na mesma firma, de 24 a 28 de agosto e fez o "T. H. R. - Hidráulica Industrial".

SÃO CARLOS

JOSÉ L. ZANETTI, gerente Divisão Administrativa, **JOSÉ R. Z. TENAN**, Superv. Contabilidade ambos da Usina, e **MÁRIO L. PIRANI**, gerente Contab./Financeiro - Carpa, participaram do "Seminário sobre Correção Monet. Integral das Demomst. Finan. de Empresas Industr. e Instit. Financeiras", realizado no SENAC numa promoção de Roberto Dreyfuss e Cia.

Treinamento Interno - Usina I - Vigias e Porteiros



Todos os sábados, a partir de 22 de agosto, até 24 de outubro, das 14 às 17 horas, estará acontecendo na Sala de Treinamento o Curso para Vigias e Porteiros.

A programação, cuidadosamente preparada pela Seção Treinamento e Desenvolvimento, com a colaboração direta dos monitores será a seguinte:

— 22/08 - Abertura/Pré-Teste.

Vídeo: "O que é Segurança Patrimonial".

— 29/08: Relações Humanas/Responsabilidade

Vídeo: "Relações Humanas no Trabalho".

— 05/09: Desempenho de Atividades, Recebimento Encaminhamento de Visitantes e Entrada e Saída de Produtos e Materiais.

— 12/09: Como Atender o

Telefone e Revistorador.

Nestes dias o monitor será **CARLOS CEZAR RASTELI**.

— 19/09: Como operar o PABX e Como Operar o Rádio Transmissor - Monitor: **MARIA CLAREDE MARQUES**.

— 26/09: Primeiros Socorros. Monitor: **Dr. LAERCIO M. A. JÚNIOR**.

— 03/10: Princípios Básicos de Combate à Incêndio.

— 10/10: Caminhão Bombeiro/Ambulância/Veículo de Plantão, Prático Combate à Incêndio. Monitor: **HÉLIO NETO**.

— 17/10: Armas Descrição e Características.

— 24/10: Prática de Tiro Monitor: **ARNALDO A. LUMBERG**, sargento.

Estão participando do

Curso: **Antônio C. Gonçalves**, **Antônio C. Simões**, **Elias Correa**, **Helene Brás Costa**, **João B. Marques**, **João S. Bruno**, **Joaquim Pedro**, **José Bento D. Neto**, **José C. Arruda Ferreira**, **José Carlos Pereira II**, **José G. Gomes**, **Edegar A. Silva**, **José I. Dantas Filho**, **José J. Souza Sobrinho**, **José Lourenço dos Santos**, **Juscelino de Souza**, **Lázaro Ciovilli**, **Levi dos Santos da Paixão**, **Moisés de Souza Sobrinho**, **Nivaldo G. Gomes**, **Paulo Cila Chirriola**, **Pedro Flávio dos Santos**, **Valter Manoel de Moura**.

Cada participante já recebeu a sua apostila para que ao vir para a aula já tenha conhecimento do assunto a ser tratado e tenha melhor aproveitamento.

Treinamento Internos - Usina 2 - T.P.D.

Estão sendo realizado alguns treinamentos internos, utilizando material adquirido da IOB - Informações Ojetivas, material este designado por T. P. D. - Treinamento Programado à Distância.

Os funcionários participantes recebem os módulos,

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR, fundado em novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo. Editor, Redator, Responsável: **Dagna Cavalheiro Machado** (MT 17092).

Fotografia: **Jader Colaboração**: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: **Coriolano José Neves**.

Ilustração: **Pedro Dias dos Reis** e **Prof. Milton**.

Produção gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasileiro, 140 - Ribeirão Preto.

Tiragem: 4.000 exemplares - distribuição gratuita.

Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02 - Serrana - SP.

Filiado a **ADERJE** - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa.

E autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.



CARPA I - L. W. I RECOMECA

Pedro Dias dos Reis, **Benedito M. Simões**, **Nelson Ribeiro**, **Adelino Felix**, **Vicente de Oliveira II**, **Luiz Pedro Gonçalves**, **Capitão Flora**, **Sentados: Nelson Marques**, **Aparecido de Souza Pereira**, **Oswaldo Conti**, **João Mendes dos Reis**, **João Valdevite** e **Irineu Gioio**.

Até o final de 87, e provavelmente, início de 88, a Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra estará ocupada todas as manhãs, das 07 às 09 horas com as aulas do T.W.I. iniciais do Curso em Inglês: Training Whing Industry, que quer dizer Treinamento Dentro da Indústria.

A Seção Treinamento/Carpa está trabalhando com esse curso desde o início do ano. Primeiro foram os supervisores, encarregados e, dado os bons resultados, a Empresa achou por bem dar igual oportunidade aos feitores e líderes de serviço.

WANDERLEY ESCLARECE

"A decisão se justifica porque esse Curso dá conhecimentos importantes para quem exerce função de chefia, mesmo que tenha apenas um subordinado", esclareceu **WANDERLEY MONTANARI**, analista/treinamento/Carpa, ainda acrescentou.

"Na primeira etapa ou semana de aula, o sujeito aprende como ensinar o trabalho. Pode parecer bobagem mas existe uma maneira certa de se ensinar alguém a fazer um serviço".

"Na outra semana", continuou **WANDERLEY**, "o chefe aprende a se relacionar com seus subordinados e percebe que muitos problemas podem ser resolvidos sem arditos, se ele tiver um pouco de habilidade e compreensão no trato com as pessoas".

"Na última etapa, aprende-se que é preciso evoluir sempre, aprender coisas novas, novas maneiras de executar um trabalho", concluiu **WANDERLEY**.

A primeira turma de feitores começou dia 17 de agosto e terminou em 04 de setembro. Logo na semana seguinte começa outra e assim sucessivamente até que todos passem pelo treinamento.

Wanderley MONTANARI contou que no início, o pessoal estava meio acanhado na sala de aula. Alguns inclusive, acharam engraçado que "depois de vermos", viessem fazer cursos". Mas, na verdade, passados os primeiros dias, todos estavam perfeitamente à vontade, até porque o instrutor, **Capitão EDISON FLORA DA SILVA** (Senai) foi bastante habilidoso, não permitindo que isto prejudicasse o aproveitamento do pessoal.

Participaram desta turma: **ADELINO FELIX**, **APARECIDO DE SOUZA FÉLIX**, **BENEDITO M. SIMÕES**, **IRINEU GIOLO**, **JOÃO MENDES DOS REIS**, **JOÃO VALDEVITE**, **LUIZ PEDRO GONÇALVES**, **NELSON MARQUES**, **NELSON RIBEIRO**, **OSVALDO CONTI** e **VICENTE DE OLIVEIRA II**.

AIDS - Conhecer para evitar



Quando Dra. Lígia Kerr Pontes iniciou a palestra sobre AIDS, havia poucos lugares disponíveis na Cine Serrana. O público era na maioria jovens e homens. Mas havia muitas jovens e casais, já pais e até avós como dona Manoela e Sr. Irineu Giolo, que vieram da Fazenda da Pedra, especialmente para ouvir a palestra. O tema era sério e o pessoal entendeu e acompanhou com a devida seriedade as explicações da

Doutora, que a medida em que falava, confirmava os dados, projetando transparências. Isto facilitou bastante o entendimento.

No final, muitas perguntas, a maioria trazidas pelas assistentes sociais que chegaram até o público com papel e caneta, para quem quisesse fazer suas perguntas por escrito.

O assunto foi bem explorado e acreditamos, bem compreendido, uma vez que Dra. Lígia foi muito di-

dática, simples e objetiva em sua explanação. Passava pouco das 21:30 hs. quando Dr. Laércio M.A. Júnior, supervisor de serviços Médicos da Empresa, agradeceu a Dra. e ao público presente.

Ficou a certeza de que a única maneira de se prevenir contra AIDS é saber o que pode ser feito para evitá-la. Nesse sentido, a palestra alcançou seu objetivo.

Dra. Lígia é médica sanitária da Secretaria de Saúde, uma das responsáveis pelo controle da AIDS na Região de Ribeirão Preto.

Setor Saúde

NOVIDADE: EXAMES DE LABORATÓRIO

Já está funcionando o convênio da Empresa com o LABORATÓRIO SÃO APULO DE ANÁLISE CLÍNICAS E CITOLOGIA.

Para usá-lo, basta levar o pedido do exame e a Carteirainha de Identificação do Paciente.

ENDEREÇO

Avenida Independência, 928
Ribeirão Preto - Fone 625-7221

HORÁRIOS

Segunda a Sexta-feira: das 7:00 às 18:00 horas
Sábado: das 7:30 às 12:00 horas



É o segundo ano que Sebastião Oliveira Sertório, moradorista/Carpa, planta morangueiros em sua horta e na hora da colheita, as deliciosas frutinhas são disputadas uma a uma por todos da casa. Sua esposa bate-os com leite ou prepara suco e não há o que chegue não só para as crianças mas também para o Tião, que os aprecia muito. Ele arranjou as mudas em Serrana mesmo e agora tem o cuidado de replantá-las quando não produzem mais. Cada ano a carga é maior.

Mas, evidentemente, a família não tem uma horta só de morangueiros. Tem um pouco de tudo! Tem lã, salsa, cebolinha, alface, almeirão, pimentão, gilo, beringela, cenoura, beterraba e até um pouco de alho. Os canteiros não são grandes porque a família é pequena, e mesmo assim, ainda sobra verdura que eles repartem, com prazer, entre os vizinhos, entre eles, o Armandinho Berragnoli e Lucimara.

Marta sua esposa que também é funcionária, trabalha nos restaurantes, aproveita bem as verduras, em geral preparando-as de forma mais simples, em salada, ou refogado. O caçula MOISÉS RODOLFO por exemplo, adora beterraba e todos da casa, principalmente o Tião, apreciam muito o bolo de cenoura. Marta deu a receita.

Como a casa não tem quintal, a horta é cultivada num terreno vazio ao lado. Tião é quem cuida dela com o maior carinho, depois que chega do serviço e nos fins de semana. Gosta muito e contou que "sempre tiveram uns canteiros, pouco que fosse, mas suficientes para o gasto". E ele ainda completou: "Hoje, com o preço da carne, a gente tem que apelar para a verdura e não só por isso, é bom comer uma verdura fresquinha, colhida da horta que a gente cuida".

BOLO DE CENOURA

Bater no Liquidificador:
3 cenouras grandes cruas
1 xícara (chá) de óleo
4 ovos inteiros

MASSA:
Juntar numa tigela:
4 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de açúcar
2 colheres sopa rasa de pó royal
Por último juntar o creme batido no liquidificador. Misturar bem e levar ao forno em forma untada.

COBERTURA:

2 colheres (sopa) de manteiga
2 colheres (sopa) de leite
2 colheres (sopa) de chocolate
6 colheres (sopa) de açúcar
Colocar no fogo para ferver, despejar no bolo já assado e ainda quente.

Acabou a colheita do café

Por volta das 10 horas do dia 28 de agosto, terminava mais uma safra de café da Carpa. As últimas sacas foram colhidas na Fazenda Santa Eugênia.

Parabéns aos envolvidos na Colheita, e principalmente aos que trabalham diretamente com o café, apanhado, abanado e insacção na roça, e aos que lidam com ele no terreirão na lavagem, secagem e beneficiamento dos grãos.

Mais uma vez comprovou-se que numa região tida como essencialmente canavieira, também se cultivam outras culturas, algumas inclusive em larga escala como o café.

Ainda não temos os números finais, que aliás, serão dados em nossa próxima edição, mas esta safra superou as expectativas e deverá ser, senão a maior, uma das maiores safras de café da história da Carpa.



Novidades dos Clubes

le. Daí, é só seguir os traços. Na maioria, são riscos delicados e exigem bastante habilidade com o pincel. E sendo assim a pintura em vidro será feita por mãos que já aprenderam pintura vazada e a mão livre.

Depois de pronto, o vidro é colocado no forno a 510° (graus) para que a pintura se fixe definitivamente. A partir daí, o vidro poderá ser levado, sem prejuízo do trabalho.

Combinando o útil e o belo, serão feitos portacandimentos, garrafas para geladeira, jogos de banheiro, vidros para mantimentos, enfim cada mãe, poderá dar asas à sua criatividade e pintar aquele vidro que atenda a sua necessidade.

O primeiro Clube a trabalhar com vidro foi o da Fazenda da Pedra. Dona MANOELA Giolo. SÔNIA MANZANO e ADRIANA C. PITANGUY haviam terminado seus trabalhos e quiseram experimentar a novidade, e não estão achando nada difícil. Ao contrário. SUELI — TAVARES, orientadora, deu as primeiras explicações e elas continuaram por si. Dna. MANOELA disse que era fácil "quase igual pintar tecido". SÔNIA achou que "é um pouco mais delicado" e ADRIANA, estava tirando de letra, porque já havia feito este trabalho para decorar sua sala de aula, quando lecionava. Era o mesmo trabalho, porém a pintura não era definitiva.

Agora, haja vidro para as mães. Acreditamos que esse trabalho também será muito apreciado na Exposição até porque não é caro e tem um efeito bonito.



Adriana, Dona Manoela e Sônia

PINTURA EM VIDRO

Uma das preocupações das orientadoras dos Clubes Educacionais é encontrar novidades em artesanato para serem feitas pelos participantes. Afinal, é natural que as mães que frequentam os Clubes há mais tempo, queiram evoluir no aprendizado e fazer coisas diferentes. E por isso que a pintura em vidro que começou a ser feita em agosto, foi bem recebida.

Trata-se de uma pintura com um esmalte especial feita em vidros vazios, desses utilizados na cozinha (maionese, nescafé etc.). O risco pode ser feito no próprio vidro ou desenhado num papel que é colocado dentro de-

Pra começo de conversa, os corinthianos que nos desculpem, mas VIVA O SAO PAULO, CAMPEAO PAULISTA DE 87.

Não conseguimos nenhuma declaração dos corinthianos. A resposta era sempre igual: "Nada a declarar!"

E não tinham mesmo, porque o São Paulo cortou o barato deles e a tal "Noite Corinthiana" programada para acontecer na Associação, foi "pra's cucuias". Era um tremendo baile preparado pelo AR-LINDO VELUDO, HELLO NETO, CLAUDIO QUEIROZ, MANEZINHO, CIRES, GODO, WILSON RODRIGUES e outros mais. Eles até já haviam convencido o santista DITO BODE a tocar pra eles e CIRES tinha arranjado uma sanfona nas cores do timão. Aláás toda a decoração seria corinthiana. Ensaaiaram, ensaaiaram e agora tem que guardar o samba entredo para o próximo ano. Além do mais, o VELUDO vai ter que engolir muito sapo, principalmente depois de usar uma semana a camisa do Santos - S.F.C. insultando os santistas, "Sou Freguês do Corinthians". Coitado MARIO TADEU FELICIANO! Sofreu com o VELUDO. Pois é, né TADEUZINHO! Quem ti por último nem sempre ti atrasado! Ri melhor, mesmo!

Dissera também que o CIRES ficou até idente, já que havia comprado uniforme completo para ele e a família toda comemorar.

A verdade é que os corinthianos estão chorando de barriga cheia. Pra quem estava na lanterinha no 1º turno, sair vice campeão é uma grande conquista.

Mas deixemos de lado o campeonato paulista. Ano que vem tem mais e a "praga" pode ser maior. Falemos da entrega do troféu e medalhas do Torneio da Amizade. Foi na Jaqueta e muitas deram vexame. ADEMIR BUZATO tomou todas. Passou mal e botou a culpa no feijão. Pode, gente?

Pra VILSON F. RODRIGUES, o prejuízo foi maior: quebrou quase uma dúzia de copos. Foi sem querer, né garoto!

Ninguém entendeu como é que o MARCOS do Controle/Cana conseguiu engolir 16 tangerinas depois do almoço.

Hélio Neto estava alegriinho, alegriinho e já cantava com o título, cantava hinno do Corinthians, no melhor estilo "Val-dique Sorriano".

Outra festa boa foi a despedida de solteiro do WAGNER MACHADO, do Faturoamento. JOSÉ CARLOS DA SILVA, o Bodinho, do Custor/Usina não parava de chorar. Paixonite, moço?

JOSÉ CARLOS MARTINS (Zecão) deixou a turma na dúvida. Ele sofreu uma contusão no joelho e disse que ia fazer tratamento numa academia de musculação, em Ribeirão Preto. Dia desses, quando retornava de Ribeirão, os amigos o encontraram com uma camisinha cor-de-rosa e sem manga. A dúvida: O moco faz musculação ou balé?

IZABEL CRISTINA SINASTRE, da Experimentação Agrícola está levando

Coisas nossas... só nossas.

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESOS DO MÊS

a sério a sua alimentação. Ultimamente a mocinha traz para o escritório uma ma-madeira com leite para tomar na hora do café. Cuidado com o regime, heim moço!

TONINHO, do Contas a Pagar/Usina foi no Salão 2 Irmaãos, e deu o maior vexame porque não queria tirar o óculos para cortar o cabelo. Essa não, heim TO-NINHO.

Por falar em corte de cabelo, já repararam no novo corte do CORONA Ju-rídico/Usina. O moço está comemorando os 10 anos sem Elvis Presley. S6 que o cabelinho tá dando um trabalhão e o rapaz tá toda hora no espelho puxando daqui, acertando de lá.

Podem falar o que quiserem, mas estamos sabendo que as "baixinhas" adoram o novo visual do rapaz. Vai firme nessa, CORONA.

ADILSON V. MONTANARI veio trabalhar com a boca vermelha de baton (Boka Local). "Na falta de manteiga de cacau, usei o baton da noiva" foi logo explicando ADILSON. Se a moda pega, heim?

DR. LAÉRCIO recebeu ao PAULO ROGERIO, da Contabilidade/Usina, uma loção para PASSAR NAS MÃOS, pois estava com alergia. Passado uns dias ele ligou ao doutor para saber se podia tomar s6 três vezes, porque o remédio era ruim demais pra beber. Essa não, moço!

Dias atrás, JAIR PAULINO BARBOSA estava acompanhando uns visitantes e deu muitas voltas na Fermentação D-220 até conseguir encontrar a saída. Que vexame, JAIR!

No corredor já dá para sentir o perfume jasmim que exala da sala do CARLOS ALBERTO CESARIO (Usina). O moço já está sendo chamado de "perfumado".

"Enganei um bobo..." Deve ser isto que pensou o garoto que dava com um porreite numa cobra. LELÉ veio para a caminhonete e disse:

"Deixe que eu passo encima dela".

Tocou pra frente pra trás e perguntou: "Morreu?" o garoto rindo respondeu-lhe: - "Não, ela é de borracha". Podem imanginar a cara de LELÉ, não é mesmo?

BENJAMIM PAOLINO também colocou o holerit na urna, ao invés da cédula, na eleição da CIPA/Usina. Fez igual ao K-Suco, heim?

Falando em CIPA, AGENOR BRANCO participava da reunião e em dado momento disse: já está terminando a "gestação" desta diretoria. Não seria "gestão" AGENOR?

JOSÉ PAULO ARRUDA preparou cuidadosamente a mamadeira e o nenem continuava chorando recusando o leite. Sua esposa desconfiou, foi conferir e constatou que ele estava dando à bateda de cógo, para o bebê. Pequena contusão, né ZÉ PAULO?

JOSÉ GONÇALVES GOMES disse



seu horário de almoço. Nem é preciso dizer o quanto gosta deste trabalho.

Dona Angelina elogiou as crianças, principalmente as menores, citando as da Colônia Santa Maria, que nem quiseram férias de Casticismo neste mês de julho, Parabéns às crianças e

jovens. Que o entusiasmo de vocês contagie os adultos e todos participem mais ativamente da vida da comunidade, principalmente do Curso Bíblico e de

Oração que dona Angelina e Sr. Geraldo Gomes dos Santos, jardineiro da Fazenda, pretendem organizar para todos os moradores.

aos amigos que a esposa tinha ido fazer compras no "Canguiru". É "Carrefour" ZÉ!

ANTONIO LUIZ CARNAVAL ouviu o barulho diferença e tratou de botar mais cobertor na cama. E que achava que vinha mais frio por causa da "chuva". Dia seguinte passou a mão no guarda-chuva e saiu. Fora, percebeu o engano e voltou sem jeito para guardá-lo. O barulho era de queima de cama.

VILMA A. BERTAGNOLLI, da Clínica Médica, ganhou um vidro de jurubeba bem curtida. Escolheu a mais amarelhinha para experimentar. Quase precisou chamar o bombeiro porque justamente aquela era uma pimentinha das "brabas". Que azar, VILMINHA!

JOSÉ CARLOS A. FERREIRA, vigia/Usina disse que sua terra em Minas, as melhores máquinas para arar a terra são os caminhões e para cortar cana são os carros. Tem coisa errada nisso, ZÉ! Assim não é possível!

JOSE F. SOUZA SOBRINHO, também vigia/Usina insistiu com seus colegas que estava cando nuvens do céu.

O moço queria dizer "neblina"! E tem mais: O JOSE JOAQUIM disse que na Bahia, tinha um gato que era esperto que só vendo. Ele punha leite com café para o bichinho e ele tomava só o leite e deixava o café. Que gato danado, né ZÉ!

Mas isso não é nada, LÁZARO FAUSTINO, o Mineirinho da Caldera, disse que arrancou do seu quintal um pé de mandioca com cinco raízes enormes. A maior delas pesou 110 quilos, com um diâmetro de 20 polegadas. Puxa vida, moço! É mandioca pra ninguém botar deitei toi!

APARECIDO LÚCIO FRANCISCO (Leitão) da Destilaria, viu uma nota de cem cruzados no chão. Olhou pra um lado, virou pro outro e abaxou-se para pegá-la. Aí puxaram a linha e o moço saiu de quatro atrás da nota.



PAI DE ARTISTAS

Quando os irmão BETO e BENISE gravaram seu primeiro disco "Sonhos de Amor", realizavam um sonho mais velho que eles próprios. Na verdade, este era o sonho de seu pai, SR. JOSE VIEIRA, jardineiro na sede da Fazenda da Pedra.

SEU ZÉ sempre cantou, desde garoto, e também acalentou durante anos o sonho de gravar um disco. Um sonho impossível, já que as dificuldades eram imensas naquela época.

Ele casou-se com a DONA GERALDA. Vieram os filhos e continuou cantando, só mesmo para distrair-se. Esqueceu-se de sonhar com o disco, mas não deixou o violão, agora partilhado com o filho JAIR OU BETO, se preferirem. SEU ZÉ VIEIRA deu-lhe um violão de presente, que Beto usa até hoje, ensinou-lhe as primeiras posições e cantavam juntos.

O menino levava jeito, aprendeu fácil, aperfeiçoou-se mas as vozes não combinavam, porque os dois eram segunda voz.

Mas não houve problema, porque uma voz bonita, limpa já era ouvida dentro de casa. Era a filha ANGELA MARIA que, recebeu este nome em homenagem a cantora Angela Martinha de quem seus pais eram fãs.

BENISE passou a fazer dupla com o irmão BETO e sempre incentivados pela família e apoiados por amigos que acreditavam no potencial deles, principalmente, JOAO BARAO CABRERA e o radialista ROLINÁRIO, começaram a se apresentar em programas de rádio e televisão em São Paulo.

SEU ZÉ vibrava com tudo isso mas achava difícil os filhos conseguirem realizar o sonho da gravação do disco. No silêncio de suas

orações, ele, que é um homem de muita fé, pedia a Deus que se fosse para o bem, que o sonho dos meninos se realizasse.

Foi por isso que a errocão ao falar do disco dos filhos toma conta do SEU ZÉ e ele tentou disfarçar as lágrimas quando disse: "Eu sonhava isto pra mim e não para os meus filhos e é como se acontecesse comigo. Fico feliz do mesmo jeito, até mais porque o que a gente quer é a felicidade dos filhos".

E a emoção continua quando fala dos outros filhos, que não cantam mas são compositores. Tem o ALAOR e ANTONIO APARECIDO DOS SANTOS II, este também funcionário, vigia/carpa, que embora não apareçam no disco são autores de algumas letras e tem também a BERNADETE, a ceguita BETE e o genro, ALÉCIO, marido de BENISE.

Agora é torcer pra dar tudo certo para eles, se Deus quiser, disse SEU ZÉ. Torcida é que não falta, não só em casa, com a mãe, dona GERALDA, sempre atenta ao rádio, chamando atenção de todos quando toca música do disco dos meninos.

Parabéns ao SEU ZÉ, agora "pai de artistas" pela conquista de seus filhos. Eles se esforçaram bastante, tem talento e merecem o sucesso.

27 de agosto foi um dia especial para as mães que residem nas Fazendas Lararijeiras, Santa Mariana, Fazenda e Fazenda Transwaal e que frequentam o Clube de Mães. É que na tarde desse dia elas foram conhecer a Usina e viram bem de perto como se fabrica o açúcar e o álcool.

Tanto as mais antigas como as moradoras mais recentes nestas Fazendas, ficaram entusiasmadas com tudo o que viram. Algumas não pararam de comentar o quanto tinha compensado deixar a casa e o serviço para fazer este passeio. Estavam deslumbradas e acompanhavam tudo com a máxima atenção, procurando entender como tudo acontece, desde a entrada da cana até a saída do açúcar e do álcool.

O entusiasmo era tão grande que dona Josefina M. Mioto, da Fazenda Santa Mariana, disse que gostaria de morar mais perto, "para poder passar todos os domingos na Usina". Dona Ervina M. Ribeiro, também da Santa Mariana, estava eufórica, encantada com tudo o que via no passeio. Ela já reside há algum tempo na Fazenda e ainda não sai de casa para passar porque tem família numerosa e não lhe sobra tempo. Simplesmente adorou essa "escapadinha" para conhecer a Usina. Terminada a visita pela indústria, foram para a

Mães visitam a Usina



Sala de Treinamento e enquanto saboreavam suco de laranja e garapa geladinha se divertiam muito com as imagens que viam na TV onde, para surpresa geral, eram elas que apareciam na tela. Foi aí que muitas davam gostosas gargalhadas achando muito engraçado

Monitor Poliglota

Os pedidos de visita à Usina continuam chegando e a Seção Treinamento e Desenvolvimento procura atendê-los com a maior boa vontade.

Além daqueles de rotina para que funcionários de outras áreas conheçam o funcionamento da indústria, há uma programação para esposas de funcionários da Usina ou Carpa, bem como para as participantes de ativida-

des do Serviço Social. Mas, também ocorre visita de técnicos não só de setores ligados à indústria sucroalcooleira como de outros e até mesmo de estrangeiros que de passagem por nossa região, se interessam por conhecer a fabricação do açúcar e do álcool, por ser uma importante atividade econômica. Quando isto ocorre, a Seção Trei-

namento conta com a colaboração de EGON SCHEIBER, superv. de engenharia/Usina que já está sendo chamado de "monitor poliglota". É que EGON fala o inglês e alemão, já que é filho de alemão e quando estes visitantes não tem intérprete, EGON resolve o problema e eles não vão embora sem entender o processo de fabricação do açúcar e do álcool.



POMBO CORREIO SOFRE ACIDENTE NA USINA

Quando José N. Rufino, serviço/limpeza-Oficina Elétrica, encontrou um pombozinho ferido perto da Casa de Força, no dia 17/08, não imaginou que ele viesse de tão longe, menos ainda que estivesse participando de uma competição.

Exatamente. Tratava-se de um pombo correio e tudo aconteceu assim:

-José Rufino o encontrou e verificou que ele estava com a asa quebrada. Colocou-o numa lata e mostrou-o para Agenor Branco, dizendo que o levaria para casa e cuidaria dele na lata mesmo. Já que não tinha gaiola.

Como Agenor cria codornas, prontificou-se a cuidar do pombozinho no viveiro.

Assim se fez. Aconteceu que perceberam que o pombozinho tinha uma identificação na perninha e decidiram tentar localizar o proprietário da ave.

Enquanto isso, em sua casa Agenor colocou-lhe uma tala na perninha e a avezinha conquistou as crianças que se desmancharam de amores e cuidaram do pombozinho com o maior carinho. O cacula Vinicius, chegou a propor que rezassem muito para que o dono não fosse encontrado.

Na Usina, Hélio Neto falou com Vilma, assistente social, e ela entrou em contato com o engenheiro mecânico Márcio Matos, presidente da Sociedade Columbófila em Ribeirão Preto, e proprietário de nada menos que 160 pombos correios, alguns importados da Bélgica, Itália, França, Portugal, num preço médio de 80 a 90 dólares cada pombo.

Pois é. Mas este não era dele. Através da "Senha de identificação", Márcio deu a ficha completa do pombo. Seu proprietário chama-se Herrani, da Sociedade Paulista da Columbófila, é de São Paulo e o pobre pombo ferido participava de uma competição. Foi solto em Araguari, Goiás, no dia 15 de agosto para uma prova de 650 Km. Márcio acredita que ele tenha descido para tomar água e quebrou a asa.

Na sexta-feira, 21, Vilma levou o pombozinho para Ribeirão e o entregou ao Márcio que por sua vez o enca-minhará ao seu dono. Ele agradeceu muito os cuidados de todos e garantiu que o pombozinho se recuperará da fratura e voltará a voar.

Depois desse fato, alguns funcionários inclusive o próprio Agenor interessou-se pela criação de pombos correios.

Dr. Márcio, que aliás conhece a Usina, participando com seus pombos das festinhas prontificou-se a dar toda orientação aos interessados.

Basta procurá-lo nos telefones 625-6470 ou 625-4198- Sociedade Columbófila de Ribeirão Preto.

Ele adiantou que quem deseja ficar sócio, ganha um casal para iniciar a criação. A taxa anual é de Cz\$ 300,00. Atualmente, em Ribeirão Preto existem 50 criadores.

Márcio Matos é um apaixonado pelos pombos correios e teria mil casos para contar. Este é sobre uma experiência bem sucedida, realizada em Londres em 1984, quando os pombos correios foram utilizados para levar 100 mil amostras de sangue dos postos de saúde da periferia para um Hospital Central, numa distância média de 40 Km, onde seriam feitos os exames. Os pombos desempenharam a tarefa com eficiência. Os resultados voltaram para os Postos Via Telex.



Nesta foto, EGON acompanhou a FAMILIA JONES, SR. LAURENCE, a esposa GAIL e a filha BRENDA, procedentes de Vancouver, Canadá. BRENDA é estudante intercambiária de Rotary Internacional e estava já há um ano em Ribeirão. Quando seus pais vieram visitá-la, a SRA. EDA FELIX, esposa do DR. JOAO FELIX, um casal também rotarianos, de Ribeirão Preto, os trouxe para conhecer a Usina.

Em outra ocasião, EGON acompanhou um grupo de técnicos da Rhodia S/A. Eles estiveram na Carpa, e observaram no campo operações agrícolas. Depois MARCOS PITA BIDDIA, agrônomo da Carpa levou-os para conhecer a indústria. Com eles estava o francês MICHEL MARCHAND, Diretor Desenvolvimento Biológico da Rhodia, França.

Além destas, ocorreram outras visitas de estrangeiros e EGON sempre atendeu prontamente a solicitação da Seção Treinamento para acompanhá-los.

Paciência e muito esforço dão resultado

e trabalhando sem aprender ao menos o próprio nome. Depois de adulto, o estudo começava a faltar, mas aí, nem sempre dava pra recuperar o tempo perdido.

Foi assim com seu Anastácio, hoje com quase 54 anos, casado com dona Almerinda, pai de oito filhos, Rosimeire, Nairide, Edite, João Batista, José Roberto, Antônio Celso, e dois que já são funcionários da Usina, Rosalvino P. dos Santos e Manoel dos Reis Pereira dos Santos, casado com Vilma Maria R. dos Santos.

Foi de Montalvânia que há seis anos, ele veio para Serrana. Trabalhou dois anos na Usina como contratado e há quatro está efetivado. Ele é responsável pela limpeza da área de frente o escritório/Usina e estacionamento. Quando começou, as árvores eram pequenas. "Agora o serviço rende" disse referindo-se à quantidade de folhas que caem das árvores e que diariamente ele recolhe.

Seu Anastácio recebeu com alegria o convite para fazer o Curso de Caligrafia que a Seção de Treinamento programou para aqueles funcionários que quisessem aprender a escrever acinzenoso próprio nome. O resultado aí está, com pouco tempo de treino, quase todos já estão sendo

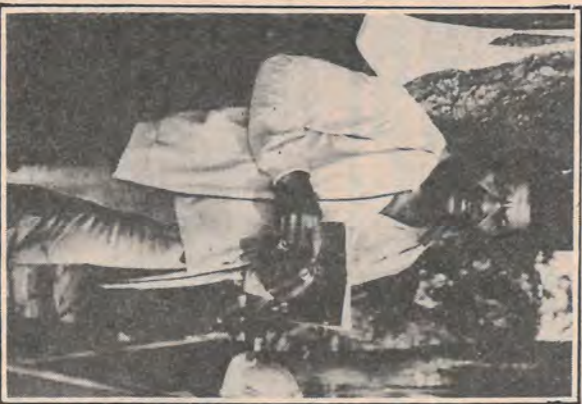
capazes de assinar.

Seu Anastácio, está muito feliz, "com o pouquinho" que aprendeu com dona Mirhan, "uma professora muito boa, que sabe tratar a gente e tem muita paciência", afirmou.

O que não falta ao seu Anastácio é o incentivo da família. "Lá em casa tá todo mundo contente e eu agora vou continuar aprendendo em casa, com meus filhos que tem o estudo. Sabe, eles até fala que a minha letra é melhor que a desses meninos que tão na escola faz tempo", comentou.

Mas, o entusiasmo dos filhos pequenos não é menor e quando o pai chega da Usina eles vêm ao seu encontro e querem que seu Anastácio faça a lição, antes mesmo do banho. Enfim todos da casa estão acompanhando o seu progresso "nas letras". Não foi nada fácil, mas com muito empenho, paciência e principalmente muita vontade, Seu Anastácio conseguiu e, muito feliz, orgulhoso de seu esforço e agradecido pela oportunidade, mostrou o caderno de lições para que vissemos a diferença de quando começou e de agora, quando o nome já sai "redondinho", confort-me podemos observar abaixo:

Anastácio Ribeiro dos Santos



Desde que começou a escrever seu nome, Sr. Anastácio Ribeiro dos Santos está mais feliz. Afinal, está realizando um sonho acalentado desde menino, quando morava no sertão mineiro, lá pelos lados de Montalvânia.

Naquele tempo era diferente, tudo muito atrasado, a escola muito distante, os pais achavam difícil, e as crianças, muitas vezes iam crescendo

CIPA Usina tem nova coordenação

Engesa faz Demonstração de Máquina na Carpa

A reunião de posse dos funcionários eleitos para integrar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA/Usina, aconteceu no sábado, 15 de agosto, pela manhã, na Sala de Treinamentos.

No início ocorreu a votação para escolha do Vice-Presidente. ganhou Carmo da Silva, líder/turno Oficina Elétrica. O então presidente, Gilberto D.Zanon, gerente departamento técnico, agradeceu a colaboração de todos, parabenizou-os pela atuação e transmitiu o cargo ao presidente entrante, José Flávio M. Bordignon.

Flávio, engenheiro civil, supervisor Conservação de Edifícios e Dependências, nos próximos dois anos, coordenará os trabalhos da CIPA, tarefa que pretende desempenhar com o apoio dos que juntamente com ele, mereceram a confiança da Empresa ou foram escolhidos pelos colegas como seus representantes na CIPA. "Precisamos do apoio de todos para fazermos um trabalho melhor ou igual ao anterior e para isso, temos que conscientizar os colegas para que possamos ter o mínimo de acidente possível na Empresa", disse Flávio.

MAIS SERVIÇO

Ao falar aos presentes, Godô enfatizou a simplicidade, objetividade e dinamismo da CIPA/Usina, como causa principal de sua eficiência ao longo dos anos, desde sua fundação em Outubro/69.

Analisando o quadro dos acidentes por setores, Godô salientou que "os números alcançados são muito interessantes, dos 14 setores da Usina, na realidade 12 porque os dois últimos praticamente ficam de fora da indústria, tivemos 07 setores com zero acidentes neste período. Por esses números, a Empresa parabeniza os que estão saindo e sugere aos que estão entrando para que continuem perseguindo a meta do acidente zero". Godô ressaltou que para isso é fundamental que se continue "pagueando e orientando" os novos funcionários no aspecto Segurança do Trabalho. Finalizou lembrando que na próxima entressafra haverá um pouco mais de serviço e consequentemente mais horas/homens trabalhando e portanto deve aumentar o risco de acidente". Sabedores disso, devemos aumentar nossa atenção para melhorar os números para atender à segurança e integridade física do funcionário", terminou.



Gilberto, (à esquerda) passa a presidência ao Flávio

LOUROS

Numa reunião de CIPA é inevitável a "numerologia", porque na verdade, CIPA trabalha para diminuir o NÚMERO de acidentes.

Nesse sentido, Bernardo Biagi destacou e elogiou o trabalho de nossa CIPA, comparando nossos números com o quadro de acidentes no Brasil.

Bernardo alertou para a necessidade "não se sentar em cima dos louros e achar que tudo está muito bom, porque aí virá a decadência". Por isso, disse "temos que ter em mente que é preciso melhorar, apesar de termos alcançado números muito bons: 826 funcionários e 11 acidentes no ano, é realmente um número expressivo. Bernardo dirigiu cumprimentos especiais aos funcionários da Moenda. Por ser um setor de muito risco é louvável que esteja há 1.621 dias sem acidentes (até 14/08). "Acredito que esse número seja inédito, embora não conheça o resultado de outras usinas e, no caso de nossas moendas, é preciso destacar que nosso pessoal consegue trabalhar com muita eficiência e segurança, mesmo no corre corre à moenda quebra. É um setor que serve como exemplo para os outros".

Bernardo acrescentou que as obras da próxima entressafra serão um desafio para a CIPA na tentativa de reduzir os números. Ainda cumprimentou a diretoria anterior que se não conseguiu mudar o número total de acidentes, reduziu o número de dias perdidos, o que significa

ca que foram acidentes de menor gravidade e lembrou com satisfação, a ausência de acidentes fatais nestes últimos quatro anos.

"Sucesso ao Flávio e a todos nessa empreitada" desejou

Após os cumprimentos tanto aos membros que deixam a Diretoria ("só na ata"), como os novos eleitos, José Laércio Cavalleiro, gerente Recursos Humanos/Usina lembrou bem que "se em todas as Empresas houvesse a mesma mentalidade preventcionista que impera na Usina da Pedra, o número de acidentes no Brasil seria menor". Ele recomendou que "será cultivando esta mentalidade entre nós, que colheremos bons resultados no próximo ano".

A palavra continuou livre e Carlos E. Spagnol, gerente de departamento de produção de açúcar, aproveitou para parabenizar a CIPA e agradecer aos Supervisores, Chefes/Seção, que batalharam o acidente, indo atrás para melhorar as condições inseguras, bem como orientando os satifistas. Isto ajudou muito na conservação do índice zero em sete setores da empresa. Carlinhos agradeceu a Empresa pela força que dá à CIPA e a todos que trabalham pela segurança

CADEIRA CATIVA

O próximo a falar foi o supervisor de segurança Hélio Neto. "Apesar dos comentários bons sobre os números, temos muito que fazer. É difícil, mas não é impossível melhorar porque nosso ideal é baixar até o acidente zero e vamos conseguir isso com muito trabalho, conscientização às vezes até do funcionário efetivo, que já tem cadeira cativa, mas se acostumou com aquele padrão, acha certo. Tem que fazer a cabeça dele para entender que segurança está acima de tudo, e que antes de começar um serviço tem que avaliar as condições. Isto não é tarefa só do Cipeiro, mas de todos que já sabem e são conscientes dos riscos."

Nos minutos finais da reunião, foram discutidos os números do quadro e os tipos de acidentes no Brasil.

A equipe de "O Observador" cumprimenta a todos os membros da CIPA, desejando-lhes um bom ano de trabalho e felizes realizações.

Sociais

Chorinho Novo

Alguns lares de gente nossa estão em festa com a chegada dos bebês nascidos recentemente. Parabéns aos pais e Boas Vindas aos bebês. Que cresçam saudáveis e felizes junto aos familiares e amigos.

USINA

- EDIVÂNIA é a primeira filha de Ana e Edmundo Rodrigues da - Moira. Ela nasceu dia 18 de junho.
- Dia 09 de agosto nasceu FERNANDA, primeira filha de Lúcia Helena M. Ferlin e Leonardo Ferlin.
- MARCELA chegou dia 10 de agosto. É também a primeira filha de Sueli Aparecida e Mauro Cando.

CARPA

- LAÍS e LAUDICÉIA são gêmeas e nasceram dia 10 de junho. Agora Nerça Maria e Valdenar Silva da Rocha tem oito filhos: quatro meninas e quatro meninos.
- TAIS chegou dia 03 de agosto. É a primeira filha do casal Aparecida e Antônio Lúcio Bernades da Silva.
- Ainda dia 03 nasceu a garotinha TAIANA, também primeira filha de Sueli e Adalberto Ferreira.
- MÔNICA é filha de Maria Terezinha e Silvaldo A. de Castro, agora pais de seis filhos: quatro mulheres e dois homens. MÔNICA nasceu dia 03 de agosto.
- A garotinha AMANDA nasceu em 06 de agosto. É filha de Sueli Aparecida e Paulo Cezar Borges. Eles agora tem duas meninas.
- Dia 11 de agosto chegou MARIA CAROLINA, seus pais, Amélia e Claudionor Marques, agora tem cinco filhos.
- Também dia 11 nasceu o garoto RODRIGO, primeiro filho de Vita e Pedro Mendes da Rocha.
- CASSIA HELENA chegou dia 12 de agosto. É filha de Marisa e Pedro Luiz que já tinham dois filhos.
- 13 de agosto foi o dia do nascimento de SIMONE, filha de Maria Josafra e Antônio Francisco de Souza, que já tinham um menino.
- O garoto RANDER é o segundo filho de Sueli Sebastiana e Váiter de Souza II, RANDER nasceu dia 17 de agosto.
- Dia 20 de agosto chegou ISAQUE, filho de Eva Domingas e José Maria de Carvalho, que já tinham uma filha.
- AGUNALDO é o quarto filho de Izaltina Marcelina e Dirceu Rodrigues da Silva. Ele nasceu dia 23 de agosto.
- O garoto RAHHAEL FRANCISCO chegou dia 24 de agosto. É o primeiro filho de Marlene Fátima e Jorge Francisco Gallante.

Aniversariantes

PARABÊNS AOS COMPANHEIROS QUE ANIVERSARIAM NO PERÍODO DE 15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO. NOSSO ABRAÇO E VOTOS DE UMA VIDA LONGA E FELIZ.

Conheça os integrantes da CIPA

- Período 1987/88



Estes participam da Cipa pela primeira vez

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

Presidente José Flávio M. Bordignon
Gerente Godofredo Fernandes Machado
Assistente Social Vilma A. Gonçalves
Engenheiro Luiz Roberto da Silva
Médico Dr. Laércio M. Andrade Junior
AUXILIARES: A. Carlos Martini, Narciso M.A. Silva,
Antônio Carlos A. Campos, A. Tadeu Soares
SUPLENTEs: José Luiz L. Polares, Eduardo F. da Mata,
Aparecido J. Oliveira, Luiz C. Onofre, Oswaldo Feitiro,
Pedro D. Correa, Donizete A. Romancini, José M. Montanari,
José Mauro da Oliveira



Esta é a nova diretoria

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

TITULARES: Joaquim C. Monteiro, Benedito de Brito, Laércio Pin, Gilson Montanari, Lucacildo Mendonça, Nelson de Deus Moraes, Carmo da Silva (Vice-Presidente), José A. Nascimento, Milton do Nascimento.
SUPLENTEs: João Berzuino, Antônio F. Sangalli, José Carlos de Oliveira, Donizete A. Sanjulião, Lázaro H.N. Passos, João Luiz dos Santos, Márcio D. Moreira, Luversini M. Moreno, Adilson V. Montanari,
Secretária: Roseli Carressato
Substituta Secretária: Eliana da Silva.

Quadro de Acidentados do Trabalho corte de cana manual turmas com produção acima de 600 ton/mês

Parabéns aos cortadores de cana que conseguiram passar mais um mês sem acidente. Ainda há o que melhorar neste sentido, porque muito não tem essa preocupação, não usam as luvas, nem perneiras e não se concentram no trabalho com a devida atenção. Mas, é também verdade que há um número grande de trabalhadores que tem consciência dos prejuízos que o acidente traz para si própria e para sua família.

Parabéns aos trabalhadores das turmas que registraram o menor número de acidentes, de abril, quando iniciou a safra, até julho. (os dados de agosto ainda não foram processados).

Conforme os dados do quadro acumulado a classificação pelo menor número de acidentes é a seguinte.

1º Lugar - Turmas 11 e 20 - 2 acidentes
2º Lugar - Turmas 21 e 26 - 3 acidentes
3º Lugar - Turmas 14, 18, 23 e 31 - 4 acidentes

JULHO/87				
TURMAS	DIARIAS TRABALH.	TORREIADA CANA CORTEADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
02	908,8	5.633.647	04	16
03	1.059,0	7.804.177	03	14
04	1.151,5	6.177.105	01	11
06	898,9	5.597.614	03	51
07	1.045,4	5.587.658	04	32
08	1.238,1	8.577.991	02	27
09	803,0	5.312.171	01	08
10	1.240,0	7.106.714	01	11
11	955,9	7.742.589	06	-
12	1.177,7	8.543.257	06	48
14	958,7	5.610.796	01	07
17	960,7	4.866.022	01	20
18	1.256,1	9.436.698	01	08
19	886,7	6.590.237	03	19
20	593,6	4.044.414	-	-
21	884,0	6.741.949	-	-
23	831,5	5.556.702	02	23
26	698,5	4.828.536	01	28
27	893,5	6.413.029	04	08
28	880,3	6.365.268	02	23
29	809,1	6.545.594	01	07
30	850,2	5.845.246	-	-
31	687,7	5.423.494	-	-
TOTAL	21.658,9	146.352.908	41	361

Parabéns às turmas 30,31,21,11 e 20 que não registraram acidentes no mês de julho. Continuem nessa.

Na possibilidade de citar o nome de cada funcionário destas turmas, cumprimentamos a todos, na pessoa dos responsáveis por cada uma.

AGINDUADO ABRIL A JULHO/87				
TURMAS	DIARIAS TRABALH.	TORREIADA CANA CORTEADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
02	3.798,4	21.084.867	10	64
03	3.869,3	25.786.561	09	55
04	4.033,2	24.374.574	05	45
06	3.705,1	22.981.182	09	104
07	4.426,2	23.077.472	08	48
08	4.257,6	30.016.675	07	77
09	2.990,1	20.939.315	07	65
10	3.945,0	23.104.644	10	84
11	2.735,4	22.958.363	02	14
12	3.834,1	28.997.674	17	115
14	3.337,9	22.839.648	04	38
17	3.186,2	18.325.966	06	68
18	4.373,6	30.953.574	04	29
19	3.284,9	24.322.043	08	54
20	2.279,9	14.905.821	02	22
21	3.089,2	21.638.283	03	27
23	3.192,5	23.438.386	04	42
26	2.337,3	15.397.221	03	17
27	3.446,1	23.178.487	16	216
28	2.738,2	16.625.798	08	74
29	3.457,1	22.626.181	07	46
30	3.187,9	19.780.902	06	65
31	1.613,9	11.596.139	04	63
TOTAL	77.119,1	508.949.806	159	1.432

1º LUGAR
Turma 11 - Altinópolis - Mário A. Fantacini
Turma 20 - Ribeirão Preto - Biapino F. de Alencar
Essas duas turmas conservaram-se na liderança. Parabéns!

2º LUGAR
Turma 21 - Cajuru - Alberto Camilo
Turma 26 - Serra Azul - Sebastião C. Dias

Essas estavam em 1º lugar. Ocorreu acidente em julho e caíram para 2º lugar. Que Pena!

3º LUGAR
Turma 14 - Serra Azul - Sebastião Savi Filho
Turma 18 - Altinópolis - Eurázio Garcia
Turma 23 - Cajuru - Divino A. de Paula
Turma 31 - Altinópolis - Adair S. Guimarães

Que pena! A 23 caiu do primeiro para o terceiro lugar e a 14 e 18 do segundo para o terceiro. A turma 31 manteve-se na mesma posição, inclusive não teve acidente.

Quanto as últimas colocadas, a classificação é a seguinte:
- Último lugar: turma 12, de Serra. - Penúltimo: turma 27, de Altinópolis.
- Antepenúltimo: turma 1 de Serra, a turma 2 de Ribeirão Preto e a turma 10 de Santa Cruz da Esperança.
S6 em julho, na turma 12, ocorrem seis acidentes! Na 27 ocorreram 4. E muita coisa!

Vamos lá Pessoal!
Vamos acabar com os acidentes antes que eles acabem com vocês!

Notas Esportivas

VETERANOS - AAP: O time conseguiu realizar apenas duas partidas no mês. É que a equipe visitante desistiu. Foi penal!

Nestes dois jogos Veteranos estiveram bem superiores aos adversários, o que se atribui ao bom desempenho e seriedade da equipe que agora conta com novos craques como Jacaré, Edilson e a volta daqueles que estavam suspensos.

MOTORISTAS: Manter o time inteiro é o maior desafio para nova diretoria dos Motoristas que todo jogo tem a falta dos jogadores como o maior adversário. Não é fácil, mas, o pessoal não perde a disposição e mesmo com estes imprevistos, vai tocando o time como dá, esperando a entressafra quando tudo se resolve. Mesmo assim, o time atravessou agosto invicto. Esperamos que ninguém desanimar e que aqueles que possam, não deixem de comparecer para garantir a unidade da equipe.

MANUTENÇÃO: A equipe não se saiu muito bem no Torneio disputado em Serra, sendo eliminada na segunda rodada. Porém, nos jogos de rotina, aos domingos pela manhã, o time apresentou bons resultados, como a goleada de 10x1 sobre o Cruzeiro, de Ribeirão. "O ataque esteve bem, marcando 18 gols no mês. Agora é só corrigir algumas pequenas falhas no meio de campo e o time melhorará ainda mais," afirmou Amadeu.

SOCIEDADE ESPORTIVA TRANSWAAL: A equipe fez uma boa campanha em agosto. A direção técnica está satisfeita com a atuação dos jogadores, na maioria residentes na própria Fazenda e a Torcida comparece regularmente ao campo e fica muito brava quando o adversário não comparece como aconteceu num desses domingos.

FUNCIONÁRIO ARTILHEIRO DO MÊS.



O funcionário artilheiro do mês é BENEDITO JACINTO DE OLIVEIRA, que trabalha no posto de manutenção/Carpa e integra o time de sua seção, na posição de centro-avante. Ele fez cinco dos 18 gols de sua equipe. Parabéns DITO!

A vida como se fosse uma Maratona



Conforme havia dito, professor MILTON GONÇALVES FILHO, encarregado da Escola Artes Industriais voltou ao Rio de Janeiro, dia 22 de agosto para participar da VIII Maratona, realizada num dos mais belos percursos do mundo. A largada foi às 16:00 horas, saindo do Leme e seguindo pelas praias mundialmente famosas como Copacabana, Leblon, Ipanema... "Enquanto corriam, os atletas curtiam as belezas naturais como o Corcovado e o Pão de Açúcar e eram incentivados por milhares de pessoas que se acotovelavam para vê-los mais de perto", contou MILTON.

Sendo a mais importante prova de atletismo do país, a Maratona do Rio ocorreu em prova o vigor, entusiasmo e persistência de 5.000 atletas para tentar completar os 42.195 metros.

Na primeira Maratona da qual participou, MILTON foi com o objetivo de adquirir experiência. Desta vez, o objetivo era completar a prova com um tempo respeitável. E conseguiu diminuir 23 minutos da anterior, completando o percurso com 3 horas, 06 minutos e 20 segundos, mantendo um ritmo de 4'25" por quilômetro.

MILTON não tem pretensões de ser campeão, pois não tem tempo para treinar. Ele corre por prazer e para manter a forma física: "Que minha participação nestas maratonas sirvam como exemplo

aos jovens que deixam-se abater por pequenas dificuldades da vida e não lutam para alcançar seus objetivos. Na vida nada é fácil e deve ser conquistado com muito esforço, como se fosse uma Maratona". Professor MILTON destacou ainda que gostaria que seu exemplo servisse também "para aqueles que se deixam envolver por hábitos prejudiciais à saúde como: fumo, bebidas em excesso, tóxicos etc, que destroem o perfeito funcionamento da máquina humana levando-os a perder o domínio do próprio corpo". Parabéns, Professor! É bom, muito bom ter pessoas como você entre nós!

Casamentos do mês

mentu lhas traga muitas alegrias.

CARPA



Nosso abraço aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram ou que se casarão neste período. Que o casa-

Todos os casamentos aconteceram em agosto.
*Dia 1º casaram-se MARIA LÚCIA DOS SANTOS e EDGAR APARECIDO DE OLIVEIRA funcionário da Turma 10.
*MÁRIA APARECIDA DA SILVA e JOSÉ MÁRIO FERREIRA, da Turma 14 casaram-se dia 4.
*Dia 15 foi a vez de APARECIDA MAURA S. ALEXANDRE e ADALBERTO RASTELLI ALBERTO XANDRE, funcionário da mão de obra rural.

RESULTADO DAS RODADAS DE JULHO								
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	02	01	01	-	04	03	*	
S.E. Transwaal	02	01	01	-	04	03	Vlvi	02
S. Mariana F.C.								
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	01	01	-	-	03	02	*	
S.E. Transwaal	02	01	-	01	04	02	Tuta	02
S. Mariana F.C.								
VETERANOS								
A.A. Pedrense	02	01	01	-	07	03	Chila	03
Manutenção	03	01	02	-	18	04	Dito	05
Motoristas	04	01	03	-	06	05	Ratinho	02

(*) Vários jogadores da A.A.P. fizeram um gol cada.

